

O Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) implica em atrasos motores, baixas percepções de competência e desempenho escolar; e, isolamento social. A prevalência do TDC é estimada entre 2% e 10% em diferentes países. Os objetivos deste estudo foram identificar a prevalência de TDC em escolares e as tarefas motoras de maior dificuldade; e, investigar se crianças com TDC apresentam níveis baixos de percepções de competência (PC). Participaram do presente estudo 50 crianças (22 meninos; 28 meninas), com idades entre 8 e 9 anos, da cidade de Porto Alegre. O desempenho motor foi avaliado através do teste *Movement Assessment Battery for Children* e a PC foi avaliada através da Escala de Autopercepção. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, análise de variância (ANOVA *One Way*) e *Tukey Post Hoc Tests*. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Os resultados indicam (1) prevalência de TDC de 32%, 16% com risco de TDC e 52% com desenvolvimento normal; (2) prevalência de TDC mais elevada (50%) aos 9 anos; (3) meninos apresentam maior prevalência de TDC (36,4%) que meninas (28,6%); e (4) crianças com TDC apresentaram PC mais elevada comparadas as crianças com risco de TDC e com desenvolvimento normal ($P < 0,05$). A prevalência de TDC é maior que a reportada em estudos prévios (ex: Inglaterra, Estados Unidos, Canadá). A maior incidência de TDC em meninos é congruente com estudos prévios. Crianças com TDC superestimam a sua competência, principalmente no domínio atlético, sugerindo falta de parâmetros para avaliar sua competência motora.